

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por

transferência bancária); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 50 €; Anónima – 7 €. Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

## MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Ter	18h45	Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17	Qui	18h45	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Manuel Freitas da Silva; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages
19	Sáb	19h00	António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Delegado Gonçalves
20	Dom	10h00	Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Luís da Silva, Celeste Araújo, Maria da Conceição, Maria Emília e Paula Alexandra Rocha Esteves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1084 – 13/02/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo Comum – Ano C



«Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. ... Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. ... Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. ...» (Evangelho)

### **Não te escondas na multidão**

*Por: José Luís Nunes Martins*

O medo domina a vida de muitas pessoas, negando-lhes a felicidade. Em vez de viverem, os dias passam por elas como o vento por uma casa abandonada.

Quem deseja ser apenas mais um desiste de ser quem é.

Deixam-se ficar quietos, suspendem as suas vidas, enquanto esperam que os desassossegos que lhe gritam no interior se calem. Procuram confundir-se com a multidão, como se não quisessem ser alguém, mas apenas... ninguém.

Ser diferente e ser único é uma fraqueza? Por que razão há cada vez menos pessoas capazes de fugir às modas, de ir onde só poucos arriscam

ir, de ser alvo do escárnio dos seus semelhantes apenas por terem a coragem de serem quem são?

Estranho é que nos queiramos esconder da multidão que tememos, dentro da própria multidão. Ou seja, rendemo-nos ao todo, fundimo-nos aos daquela massa humana que faz aos outros o que não querem que ninguém lhes faça a eles.

Por temer ser uma presa inocente, faço de mim um predador raivoso cheio de certezas.

Que mundo é este onde tantos não assumem a capacidade de pensar por si mesmos e de levar por diante o que pensam e sonham?

Vencidos pelo medo, não vemos nada como é, mas como tememos que seja.

Cabe a cada um de nós enfrentar os seus medos a fim de não se entregar a uma vida covarde.

No final, aqueles que tememos talvez nos temam ainda mais, porque nós ainda podemos ser aquilo de que eles já desistiram.

*In Ecclesia, 11.02.2021*

## 6.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 17, 5-8

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 12.16-20

Evangelho: Lc. 6, 17.20-26

#### - A escolha acertada -

A mensagem da Palavra do Senhor deste domingo é-nos apresentada através de várias contraposições: “*bendito / maldito*”; “*deserto / terra fértil*”; “*bem-aventurados / desgraçados de vós*”... É uma forma de nos levar a fazer escolhas, escolhas fundamentais e acertadas, das quais dependem a nossa realização, a nossa felicidade.

Ao horizonte fechado, reduzido e redutor, da ‘*confiança no homem*’, simbolizando os bens e critérios deste mundo, é contraposto o horizonte largo e aberto da ‘*confiança em Deus*’, que nos leva a trilhar o caminho das bem-aventuranças, caminhos de ressurreição. Apesar das aparências, no primeiro só conseguem sobreviver os cardos, enquanto às árvores da terra fértil e irrigada está assegurada uma pujante vitalidade, concretizada em folhas sempre verdes e abundantes frutos, mesmo em períodos de estiagem.

De facto, S. Paulo até inverte a ordem lógica para nos garantir que se nós não ressuscitamos, também Cristo não ressuscitou! É que a sua ressurreição exige e arrasta também a nossa ressurreição! Mas S. Paulo vai mais longe: não nos basta fazer escolhas acertadas – é preciso depois sermos coerentes com elas, doutra forma, seremos os mais desgraçados, pois nem desta vida aproveitamos.

Mas, não será esta a imagem que, muitas vezes, nós damos? Não será um cristianismo anémico, aquele que os outros veem em nós? Estar com um pé ‘lá’ e outro ‘cá’ é estar em parte nenhuma! Por mais habilidosos que sejamos, não dá para manter este equilíbrio. De facto, do que o mundo de hoje mais precisa é do testemunho forte e contagiante de cristãos autênticos e assumidos, de corpo inteiro. Cristãos encolhidos e envergonhados ou, pior ainda, ao estilo do camaleão, acomodaticios e incapazes de assumir a diferença, não fazem falta nenhuma.

Perguntar-se-á: se assim é, haverá alguém que faça a escolha errada?! A verdade é que a força da sedução das aparências e a nossa inclinação para o mais fácil, o mais agradável e o mais imediato, conseguem levar-nos muitas vezes ‘na curva’.

É só pela força da ressurreição de Cristo que conseguiremos estar ‘cá’, sendo de ‘lá’. Em breve entraremos na Quaresma, tempo favorável para redefinirmos rotas e nos pormos a caminho, com determinação e entusiasmo para uma vida cada vez mais coerente com a fé que professamos! Disponhamos desde já para aproveitarmos bem essa graça!

Pe. José de Castro Oliveira

### Nunca dependo apenas de mim

Por: José Luís Nunes Martins

Sempre que tento pensar e agir como se fosse capaz de dominar tudo o que me rodeia, sem a ajuda de alguém, o resultado costuma ser mau. Quando não o é no imediato, assim é a médio e longo prazo.

Há quem não acredite em Deus e, no entanto, se considere a si mesmo como se fosse o senhor de todas as coisas. Julgando-se capaz de saber distinguir o bem e o mal em tudo o que há dentro e fora de si mesmo.

Agradeço muito não ter de julgar alguém. Ser justo até pode ser bom, mas não creio que seja algo agradável.

Acredito que, de cada vez que considero que sou mais do que sou, acabo por fazer uma figura ridícula, pelo menos diante da minha consciência.

A minha vida é um dom ao qual sou alheio, algo sobre o qual não tenho responsabilidade alguma. Inquieta-me a certeza da minha morte, mas também sobre esta questão pouca responsabilidade tenho.

Posso pouco. Há muito na minha vida em que a vontade própria vale quase nada. Mas isso é bom, porque sei que nunca seria capaz de ser feliz se assim não fosse.

Prefiro pensar que dependo, desde muito tempo antes de nascer, do amor de outros... e assim será sempre, mesmo depois de eu morrer.

Quem tem fé nunca está só, junta à sua força a força daquele em quem deposita a sua esperança.

A vida é sempre uma história de amor, mesmo para quem julga que não tem quem o ame.

In Ecclesia, 29.10.2021

### INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Universidade Católica:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 12 e 13, reverte para a Universidade Católica Portuguesa. Este ano, o lema escolhido para o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa foi “Por um novo Humanismo”.

**Reunião da Direção dos Escuteiros:** A Direção do nosso Agrupamento de Escuteiros reúne na próxima terça-feira, dia 15, às 21.15, na sua sede.

**Catequese – Festas do Credo, das Bem-aventuranças e do Compromisso:** No próximo sábado, dia 19, às 19 h., integradas na Eucaristia vespertina, realizam-se as seguintes Festas da Catequese: Festa do Credo, para o 5.º ano; Festa das Bem-aventuranças, para 7.º ano; e Festa do Compromisso, para o 9.º ano.

**Reunião do CPP a 25/02:** Embora já tenha havido uma reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) neste 1.º trimestre do ano, realizada em 11 de janeiro, tendo essa reunião tratado quase só da vinda do nosso Bispo, D. João Lavrador, à nossa paróquia para, em Festa da Padroeiro, administrar o Crisma aos jovens da Catequese, o pároco pretende reunir novamente com o CPP por haver assuntos urgentes a tratar, relacionados com as propostas diocesanas do Ano da Família e do Sínodo 2023 para as paróquias, e também com a vivência da Quaresma e Páscoa a nível paroquial.

A próxima reunião está prevista para o dia 25 de fevereiro, sexta-feira, se a maioria dos membros do CPP estiver disponível.

(Continua na pág. 4)